

ARTIGOS COMPLETOS - TRADUÇÃO AUDIOVISUAL

TRADUÇÃO AUDIOVISUAL CULTURAL EM LIBRAS: UM ESTUDO DE CASO DA TRADUÇÃO DO VÍDEO - VISITA MEDIADA À EXPOSIÇÃO “CHICO DA SILVA E A ESCOLA DO PIRAMBU”, COM THIERRY FREITAS E FLÁVIA MULUC

Sté Barros (steb Barros@alu.ufc.br)

Este artigo tem como objetivo analisar o processo de tradução audiovisual para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) do vídeo intitulado “Visita mediada à exposição ‘Chico da Silva e a Escola do Pirambu’”, produzido pela Pinacoteca do Ceará, veiculado em uma rede social. A proposta central é destacar a mediação cultural como uma estratégia fundamental na promoção da acessibilidade linguística, especialmente no contexto museológico. A investigação parte do entendimento de que a tradução em Libras não se limita a uma prática técnica, mas constitui um ato político e cultural que reconhece e valoriza a diversidade linguística, assegurando o direito de participação plena da comunidade surda em espaços artísticos e patrimoniais.

A fundamentação teórica sustenta-se em três eixos principais. O primeiro refere-se às políticas linguísticas no Brasil, com ênfase na legislação vigente, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e o reconhecimento oficial da Libras como meio legal de comunicação e expressão

da Comunidade Surda (Lei nº 10.436/2002), as quais estabelecem diretrizes para a garantia de acessibilidade. O segundo eixo está ancorado na teoria funcionalista da tradução, que desloca o foco da equivalência formal para a função comunicativa e pragmática do texto, sendo especialmente relevante em traduções intermodais como é o caso de Português para Libras. O terceiro eixo aborda a acessibilidade cultural, compreendida como condição para a efetiva democratização do acesso à arte e ao patrimônio cultural, reafirmando o papel dos museus como instituições socialmente comprometidas.

A metodologia adotada inscreve-se no campo da pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, com abordagem descritiva e analítica. O processo tradutório em questão foi desenvolvido por uma equipe composta por intérpretes ouvintes de Libras e por uma intérprete e consultora surda, garantindo representatividade e sensibilidade cultural no desenvolvimento da tradução. O trabalho foi estruturado em quatro etapas: análise prévia do material audiovisual, realização de uma gravação experimental, produção da gravação final e posterior edição do conteúdo.

Os resultados apontam para a centralidade da participação ativa de profissionais surdos em todas as fases do processo de tradução, reforçando a importância da escuta e da colaboração na construção de práticas tradutórias mais inclusivas. Conclui-se que a tradução audiovisual em Libras, quando realizada de forma ética, colaborativa e fundamentada em princípios de acessibilidade e representatividade e cultura surda, constitui um instrumento efetivo de mediação cultural. Nesse sentido, o estudo também evidencia a necessidade de fortalecimento de políticas institucionais que promovam a presença da comunidade surda em ambientes museológicos, não apenas como público, mas como agentes ativos na produção e mediação do conhecimento.

Palavras-chave: tradução audiovisual; acessibilidade cultural; tradução intermodal; libras.